EDIÇÃO DE COLECIONADOR

sexy
clube

WorldMags.net

sexy
clube

WorldMags.net

WorldMags.net
sexy
clube

WorldMags.net

WorldMags.net

sexy clube
WorldMags.net

WorldMags.net

sexy
clube

WorldMags.net

WorldMags.net

sexy clube

sexy
clube

sexy
clube

WorldMags.net

sexy clube

sexy
clube

WorldMags.net

WorldMags.net

sexy
clube

WorldMags.net

WorldMags.net

WorldMags.net

WorldMags.net

sexy
clube

sexy
clube

sexy
clube

WorldMags.net

WorldMags.net

sexy
clube

sexy
clube

Fernanda Corbari, 36 anos, paulistana_

De onde veio a ideia desse ensaio?
Eu já saí na SEXY duas vezes. E agora, por não ser mais tão novinha, eu pensava que não teria mais essa chance. Foi aí que rolou aquela história entre mim e o Glauco (*Filellini, seu marido e fotógrafo do ensaio*), de: "Você não tem vontade de sair na SEXY de novo?". E, a partir do momento em que falei que tinha vontade, ele foi buscar algo que nunca tinha sido publicado. Por isso, a ideia da neve, que veio dele. Aí ele apareceu com as passagens, o hotel reservado... Tive que ir (risos).

Como foi a negociação com o hotel para vocês poderem fazer as fotos?
Meu marido chegou para o dono do hotel quando já estávamos lá e falou: "A gente veio fotografar minha mulher no seu hotel. O sonho dela é aparecer nua na revista". Ele disse: "O hotel é de vocês". Como era do lado de uma estação de esqui, os hóspedes saíram todos de manhã e o hotel ficou inteiro para nós.

Como aguentou tanto frio pelada?
Chá de gengibre (risos) para poder me aquecer, porque fazia -4 °C. Também havia dois roupões felpudos costurados um no outro, com os quais eu logo me vestia depois das fotos. Meu marido é médico, então eu tinha uma supervisão.

WorldMags.net

Essa coisa de seu marido gostar de te fotografar e mostrar, em revista, por exemplo, tem quanto tempo?

Essa brincadeira nossa tem uns oito anos, depois que tive meu primeiro filho. Então, pra dar uma apimentada na relação, a gente resolveu fazer isso. Depois, ele fez vários ensaios com outras modelos. Ele acabou virando fotógrafo também.

Não bate um ciúme Quando ele fotografa outras mulheres?

Eu sou tranquila, mas tenho que estar junto. A mulherada é complicada. É diferente da minha proposta com ele, porque sou eu seduzindo o meu marido. Com as meninas também tem esse jogo de seduzir o fotógrafo. É necessário. Vou pra marcar território. Não deixo ele inibido nem as meninas constrangidas, mas mostro que ele tem dona.

Você estava lá na neve, pelada... Não deu vontade de transar?

Mais pra ele, né? Eu estava tão focada em superar o frio e dar conta do recado... Ele queria me levar pro quarto a todo tempo. Mas em uma hora específica a gente se enfiou na sauna do hotel e, ó, fez lá mesmo. Não tinha como não aproveitar a ocasião. Pedimos para o maquiador tomar um café e a gente deu um jeito (risos). Do lado de fora, é impossível.

WorldMags.net

O que mais vocês fazem para apimentar a relação?

A fantasia é sempre mais perfeita que o concreto. A gente imagina que tem uma terceira pessoa, faz esses jogos. Não no mundo concreto. A gente brinca que está fazendo um ménage com mais um homem ou com outra mulher. Eu danço muito pra ele, faço strip. Tem que manter o lado de amante, senão não funciona. E o ensaio ajuda nisso. Ele tá comendo a modelo, a capa da revista. Os homens estão desejando, mas eu durmo com ele todo dia.

Tem alguma posição específica de que você goste mais?

Eu gosto muito quando ele está por trás de mim mordendo meu pescoço. Não é exatamente de quatro, é no cangote, com acesso ao meu pescoço. Assim ele pode falar umas coisas... Aí é que entra a imaginação, a gente começa a pôr personagens. Esse tipo de coisa. Na hora, vê o que vai rolando.

WorldMags.net